



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS SERRA TALHADA

#### **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS SERRA TALHADA – 2022**

No dia 24 de agosto de 2022, às 14:40 horas, na sala de informática do Campus Serra Talhada, reuniu-se o Conselho deste Campus, estando presentes: **Alex de Souza Magalhães**, Diretor-Geral e Presidente do Conselho, **Isaias José de Lima**, Chefe do Departamento de Ensino em exercício, **Adriana de Souza Magalhães**, Coordenadora de Extensão e Relações Empresariais, **Andrezza Monteiro Alves**, Coordenadora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, **Celine Oliveira Nunes Magalhaes**, Representante Técnico-Administrativo e **Rosenberg Fernando de Oliveira Frazão**, Representante Docente Titular. O Diretor Alex Magalhães abriu a reunião agradecendo a presença de todos e lendo a nova Ata da 3ª Reunião Ordinária. Foi solicitada a substituição da palavra “manutenção” para “custeio”, no segundo período do texto, da pauta 1. Partindo para o tópico 1 do ofício de convocação desta 4ª Reunião Ordinária, foi apresentada a seguinte pauta: **1. Tramitação de solicitações de visitas técnicas.** Relatoria: Adriana Magalhães. A relatora elaborou um documento com critérios de escolha para a tramitação de solicitações de visitas técnicas. A normativa estabeleceu que essas propostas poderiam ser feitas semanalmente, através de formulário eletrônico, constando informações como o nome do proponente, disciplinas, docentes envolvidos, o lugar a ser visitado, a quantidade de alunos participantes, a intenção da visita, entre outros critérios, deixando-se claro que não haverá uma garantia de sua ocorrência mesmo o candidato atendendo todos os pontos da normativa, uma vez que tudo se esbarra no custeio e no orçamento disponível do campus. Nesse momento, a representante Celine pontuou que esse planejamento deveria constar no PIT RIT dos docentes. Por sua vez, a representante Andrezza destacou que no PIT/RIT não é obrigatório constar esse tipo de planejamento, até porque não cabe devido seus limites, por ser engessado. O presidente concordou com as últimas colocações e mencionou que, portanto, não há como apresentar o planejamento de visitas técnicas no PIT/RIT e esse tema de inclusão no PIT/RIT se encerrou. Sobre a normativa, Celine destacou que seria esta uma ferramenta de valorização das visitas técnicas daqueles servidores que se planejaram, sendo, ademais, um modo de observar as visitas que coincidem, para que, se possível, aconteçam em conjunto, aproveitando melhor assim os recursos. Adriana apresentou também a necessidade de melhor descrever no documento os casos que não se enquadram como visita técnica. Alex solicitou a melhoria do ponto 5 apresentado. Sobre o ponto 5 (o que não se enquadra como visita), Celine perguntou o que aconteceria para solicitar a ajuda de alunos participantes de eventos, já que não se enquadra como visita técnica. Alex respondeu que se deve solicitar ajuda de custos dos alunos participantes, enquadrando o custo em outra caracterização na rubrica do custeio. Adriana também destacou que as atividades de extensão não se enquadram como visita técnica. No final, foi dada a abertura para acrescentarem novos pontos ao documento. Rosenberg então sugeriu que a normativa deve estimular que sejam apresentadas opções menos onerosas possíveis nas propostas de visitas técnicas, sugerindo ainda que se deixasse clara a preferência por visitas mais próximas ao município da sede do Campus. A seguir, Adriana apresentou que as visitas pré-aprovadas seguirão o fluxo administrativo e que a normativa deve descrever tal processo e passo a passo, por exemplo, a coordenação de curso deve emitir um parecer para a DE, o qual enviará para o DAP e, em seguida, para a DG. Andrezza pontuou que o formulário deve demonstrar a intenção, mas sem inviabilizar outras intenções que não enviaram o formulário no prazo, mas esclarecendo que, apesar disso, aquele que se planejou terá prioridade. Para tanto, foi solicitado que se acrescentasse a palavra “preferencialmente” ao texto da normativa e que descrevesse que ela estará de acordo com a IN e colocar se pretende solicitar diárias, mesmo o fluxo de solicitação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS SERRA TALHADA

de diárias sendo outro diferente, é bom que se conste nas intenções do formulário da visita técnica para melhor planejamento do campus. Adriana pontuou que acrescentará o tempo da visita como questão/critérios do formulário. Roserberg e Alex questionaram se seria cabível colocar como um ponto claro a disposição orçamentária como critério determinante de escolhas das opções de visitas. Ademais, pediram que fosse criado como ponto de critério a distância em relação à sede. Pontuou também que não deveria haver a cristalização de prazos para o envio de solicitações e que a carga orçamentária deverá ser o critério mais importante e, ao mesmo tempo, variável, uma vez que o custeio é variável. O item 7 ficou em aberto para Adriana apresentar novamente. **2. Apresentações de empenhos e atualização do Orçamento de 2022.** Relatoria: Alex Magalhães. Foi apresentada uma planilha com os empenhos e outros valores orçamentários, destacando, como a necessidade de custeio de maior urgência, os serviços gráficos para ser usado no próximo processo seletivo, o qual está na fase de parecer jurídico. Ademais, pontuou que a contratação de motoristas encontra-se em fase de licitação. Além disso, frisou que o campus manterá a previsão orçamentária apresentada na planilha até o final deste ano. Mencionou também a não intenção do campus de renovar com a empresa de reparos e manutenções, devido contrato ruim, porque serviços pequenos estão pondo dificuldades de reparo, como a substituição de acessórios, os quais são exaustivamente pedidos e não atendidos. **3. Informes Gerais.** Relator: Alex Magalhães. Roserberg perguntou o posicionamento do campus quanto às cerimônias de formaturas e placas dos egressos. Alex destacou que estamos sem material gráfico, no momento em licitação. O Ensino Médio se formará e as turmas arcarão com os custos de formatura e placas e que estão autorizados a colar a placa na parede do Campus. O DEN ou a DG escolherá o local para a fixação das placas. Por fim, foi solicitada a continuidade da pauta de relatoria de Adriana para a próxima reunião para ser discutida em definitivo. Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 16h10. Eu, Dannily Mousinho Castro, digitei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos membros do Conselho de Campus ora presentes.

<b>Alex de Souza Magalhães</b> Diretor-Geral	<b>Isaias José de Lima</b> Chefe do Departamento de Ensino em exercício
<b>Adriana de Souza Magalhães</b> Coordenadora de Extensão e Relações Empresariais	<b>Andreza Monteiro Alves</b> Coordenadora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS SERRA TALHADA

<b>Celine Oliveira Nunes Magalhães</b> Representante Técnico-Administrativo Titular	<b>Rosenberg Fernando de Oliveira Frazão</b> Representante Docente Titular
	<b>Dannily Mousinho Castro</b> Secretária